

Jornal da Tarde

Editorial

A audácia dos ladrões de fios e cabos



O furto de fios e cabos de cobre das redes elétrica, de telefonia e outros serviços, que chegou a ser de 150 km por mês em 2007, diminuiu 60% desde então, ficando em torno de 40 km. Mas não só a quantidade ainda é muito grande, como a audácia dos ladrões parece não ter limites, a julgar pelos furtos realizados na Ponte Estaiada, na zona sul. Depois de no ano passado furtarem 6 km de fios, no começo deste inovaram e levaram nada

menos do que 94 dos 142 projetores de luz da ponte.

Feito por encomenda por uma empresa holandesa, esse equipamento – colocado nessa ponte que já se transformou num dos cartões-postais da cidade – permite projetar cores diferentes durante a noite. A Prefeitura calcula que a sua substituição, a ser feita dentro de 90 dias, custará R\$ 1 milhão. Os outros alvos principais dos bandidos, como mostra reportagem de **O Estado de S. Paulo**, são o Parque do Ibirapuera, a Marginal do Tietê, os túneis Ayrton Senna e Tribunal

de Justiça e a nova ciclovia na Radial Leste.

Só no Ibirapuera foram furtados 6 km de fios de um novo e mais potente sistema de iluminação, inaugurado em maio do ano passado. Naqueles dois túneis, a forma encontrada para dificultar a ação dos bandidos foi tirar os fios das paredes laterais e colocá-los no teto. Para retirá-los de lá, eles terão de utilizar escadas colocadas no meio da pista, com grande risco de serem atropelados.

A contrário do que diz o secretário municipal de Serviços, Dráusio Barreto, esse vandalismo con-

O combate aos receptores é essencial para coibir o furto de cabos e fios de cobre na capital

tra o patrimônio público não é “um tipo de ação recorrente e difícil de evitar”. Além da adotada naqueles túneis, há outras medidas ainda mais eficientes para combater o furto de fios. Uma delas é a substituição, que já começou, dos fios de cobre por outros bimetálicos, de menor valor no mercado paralelo. É ela que explica boa parte da redução do volume de metal furtado de 2007 para cá.

Outra é o combate aos receptores do material furtado, que depende da Polícia e, portanto, de maior colaboração entre a Prefeitura e o governo do Estado. Esse combate já vem sendo feito, principalmente desde 2007, nos ferros-velhos da capital, que são o destino natural dos fios e cabos furtados, mas não com a amplitude e a constância necessárias. É tão evidente a importância decisiva de quebrar esse elo da cadeia que garante a atratividade do furto de fios de cobre, que não se compreende por que a Polícia não fez até agora tudo o que pode e deve nesse caso.

Os prejuízos causados por essa atividade criminosa – além dos custos da substituição de fios e cabos, repassados para as tarifas de energia, telefonia e televisão a cabo, a população sofre com a falta temporária desses serviços, com semáforos que não funcionam e a insegurança pela falta de iluminação nas ruas – são sérios o suficiente para justificar um esforço bem maior da polícia.

Jornaleira põe cadeiras e lixeira em ponto de ônibus em Perdizes

Ideia surgiu para atender idosos; dona da banca é quem limpa e guarda as cadeiras todos os dias

CRISTIANE BOMFIM
cristiane.bomfim@grupoestado.com.br

Por oito anos, a doméstica Edy Silva Pereira, de 57 anos, teve de esperar o ônibus de volta para casa em um ponto sem cobertura e bancos na Rua Ministro Godói, quase na esquina com a Rua Turiaçu, em Perdizes, na zona oeste de São Paulo. A espera, muitas vezes longa, ficou mais agradável há cerca de dois anos, quando a dona da

banca de jornal ao lado da parada decidiu colocar seis cadeiras brancas de plástico alinhadas embaixo da cobertura do ponto.

“É uma gentileza. Se todos pensassem como ela, a cidade seria muito melhor. É uma preocupação com o próximo que quase não se vê por aí”, conta a doméstica.

A dona da banca, Maria Cecília Pereira Eisele Barberis, de 52 anos, diz que a ideia surgiu porque a parada é muito frequentada por idosos. “Os ônibus demoram a passar e logo que comprei a banca, há dois anos, notei que o ponto era muito frequentado por idosos que ficavam em pé no sol e na chuva. Aí, minha filha deu a sugestão”, diz.



Se todos pensassem como ela, a cidade seria muito melhor. É uma preocupação com o próximo que quase não se vê por aí”

EDY SILVA PEREIRA, 57 ANOS
DOMÉSTICA E USUÁRIA DO PONTO

No começo, as cadeiras ficavam encostadas na banca. Só no meio do ano passado, quando a parada ganhou cobertura – mas

não os bancos –, é que elas foram transferidas para debaixo do ponto. “Fiz isso porque acho certo. Nunca pensei em ser exemplo”, diz Maria Cecília.

Limpeza

As cadeiras são colocadas todas as manhãs e presas nas colunas da parada para evitar que sejam roubadas. E estão acompanhadas de duas lixeiras de plástico e uma bituqueira com a frase “Aqui jazem bitucas”. Às 20h, quando a banca fecha, tudo é recolhido e limpo. “Não tem lixeiras por aqui e as pessoas acabam jogando tudo no chão, principalmente as bitucas. A calçada parecia um cinzeiro.”

Para Asunción Blanco, coordenadora do grupo de trabalho de Mobilidade Urbana da Rede Nossa São Paulo, a atitude de Maria Cecília merece elogios, apesar de lembrar que é preciso de autorização para colocar qualquer tipo de mobiliário – no caso, as cadeiras – na calçada. “Ela teve boa vontade e agiu onde o poder público não estava presente. Não pode ser punida por isso”, explica.

Segundo a São Paulo Transportes (SPTrans) a cidade tem 19 mil pontos de ônibus. Destes, 7 mil têm cobertura e outros 4 mil, assentos. A empresa diz que aplica anualmente R\$ 8,4 milhões na manutenção de paradas e terminais. ::



A jornalista Maria Cecília diante do ponto de ônibus em Perdizes onde colocou cadeiras de plástico e uma lixeira para bitucas de cigarro



Televisão e Rádios

SBT Repórter viaja pelo Brasil para saber como o país cuida do seu lixo - Parte 1

(02:42) - 31/1/2012 (Fonte: SBT - SBT Repórter - 30/01/2012 23:00)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18574579&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

SBT Repórter viaja pelo Brasil para saber como o país cuida do seu lixo - Parte 2

(02:42) - 31/1/2012 (Fonte: SBT - SBT Repórter - 30/01/2012 23:00)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18574578&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

SBT Repórter viaja pelo Brasil para saber como o país cuida do seu lixo - Parte 3

(02:42) - 31/1/2012 (Fonte: SBT - SBT Repórter - 30/01/2012 23:00)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18574580&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>